

Vigilância Acarológica

Estado de São Paulo

**Superintendência de Controle de
Endemias**

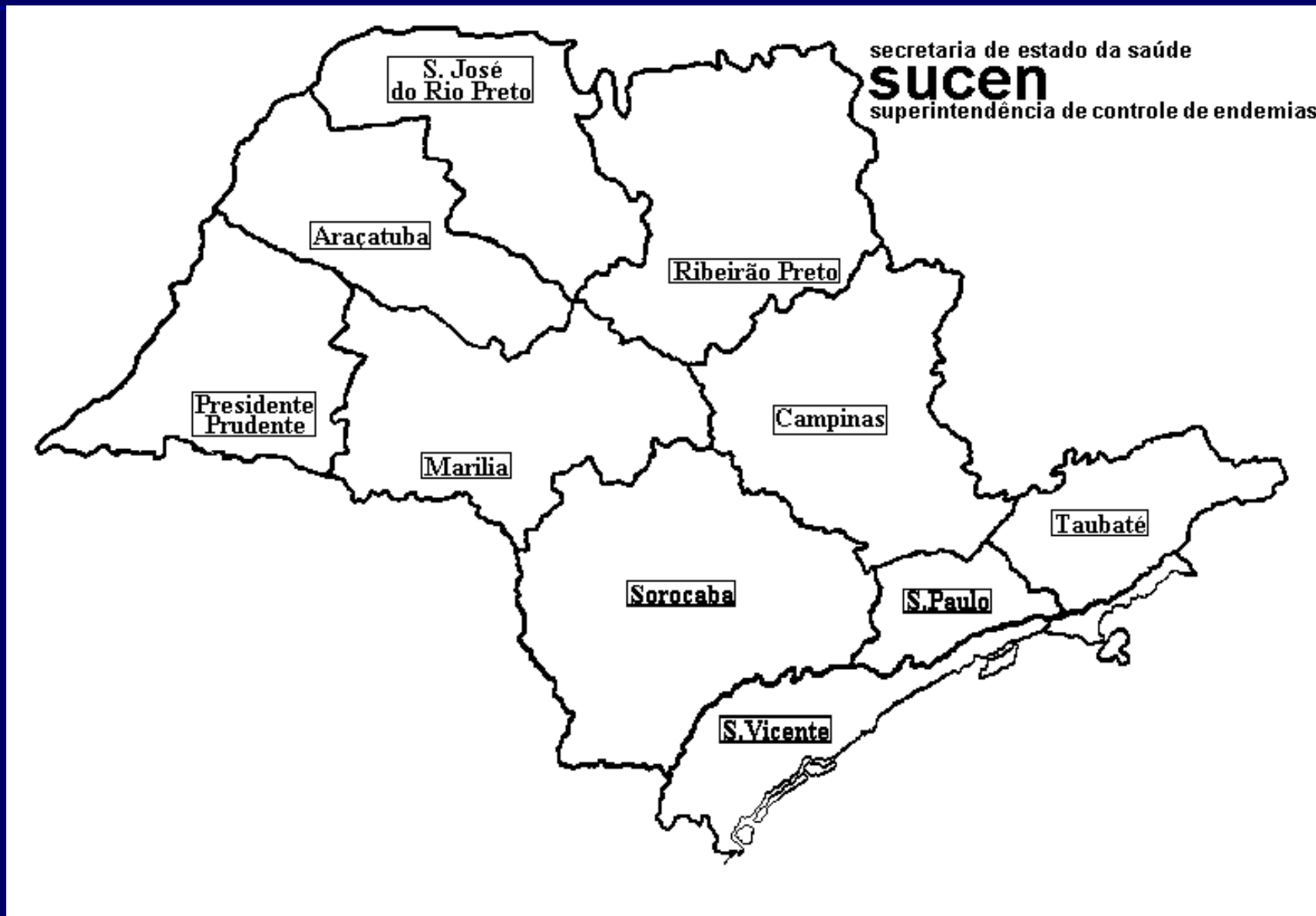


MISSÃO DA SUCEN



- Autarquia da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo com as atribuições de controle de vetores e hospedeiros intermediários.....

DIVISÃO REGIONAL



HISTÓRICO

- 1929 - 1^{os} casos detectados no país são de São Paulo
- HER - 53 casos entre 1957 a 1974
 - 10 casos entre 1976 e 1982
- todos de municípios vizinhos da Capital: Mogi das Cruzes, Diadema e Santo André
- a partir de 1985 - primeiros casos suspeitos em Pedreira e Jaguariúna
- 1987 - 1^{os} casos confirmados laboratorialmente em Pedreira

HISTÓRICO

- 1986 - passa a ser doença de notificação compulsória na região de Campinas
- 2001 - notificação nacional
- 2002 - notificação no Estado de São Paulo

**INCIDÊNCIA(por 100000hab), ÓBITOS E TAXA DE LETALIDADE POR ANO
DE FEBR E MACULOSA NO ESTADO DE SÃO PAULO - 1985 A 2003**



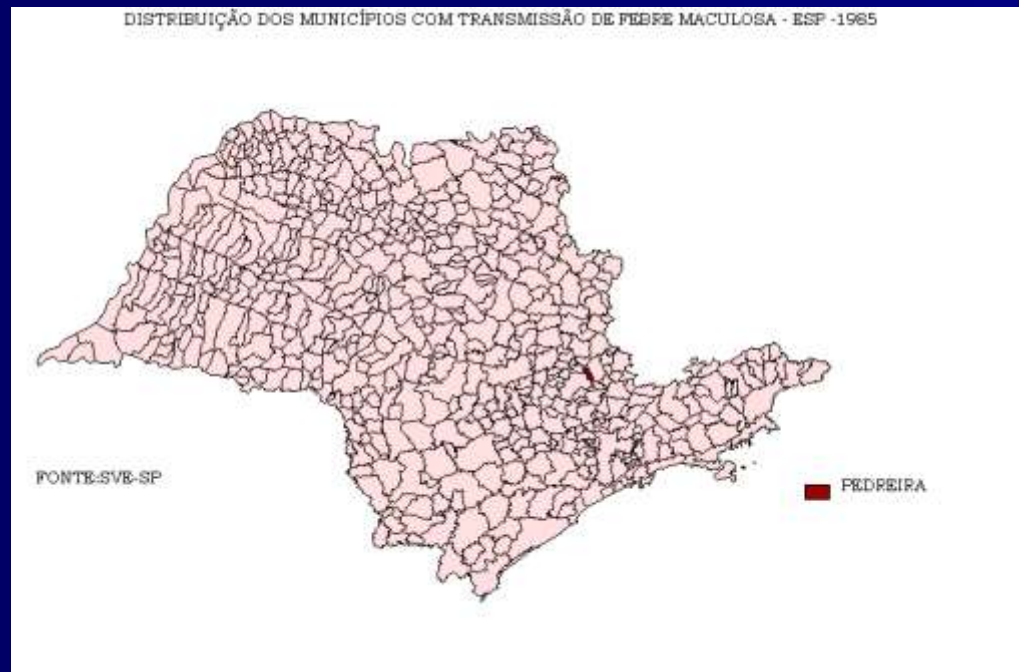
ANO	Nº DE CASOS LETALIDADE		Nº DE ÓBITOS		INCIDÊNCIA	
1985	3		1		0,01	33,3
1986	5		4		0,02	80,0
1987	3		1		0,01	33,3
1988	1		1		0,00	100,0
1989	0		0		0,00	0,0
1990	0		0		0,00	0,0
1991	0		0		0,00	0,0
1992	1		0		0,00	0,0
1993	7		3		0,02	42,9
1994	4		1		0,01	25,0
1995	4		1		0,01	25,0
1996	6		3		0,02	50,0
1997	4		1		0,01	25,0
1998	11		8		0,03	72,7
1999	2		1		0,01	50,0
2000	12		4		0,03	33,3
2001	12		6		0,03	50,0
2002	9		5		0,02	55,6
2003	2		0		0,01	0

FONTE: DIV.ZOONOSES - CVE

FEBRE MACULOSA BRASILEIRA EM SÃO PAULO



HISTÓRICO



OBJETIVOS

- Prevenir a transmissão de doenças causadas por carrapatos, através de critérios de vigilância voltados para o agente transmissor;
- Reconhecer áreas com alta infestação por *Amblyomma cajennense* e/ou *Amblyomma aureolatum* e que apresentem parasitismo humano por carrapatos, portanto de risco para a ocorrência de Febre Maculosa Brasileira;
- Reconhecer áreas de ocorrência de outros agravos transmitidos por carrapatos.

Desencadeamento das Ações

1. Notificação espontânea de parasitismo humano por carrapatos, às UBS ou outros serviços de saúde;
2. Notificação de caso humano suspeito ou confirmado de FMB ou outra doença transmitida por carrapatos.

1. Notificação espontânea de parasitismo humano por carrapatos, às UBS ou outros serviços de saúde.

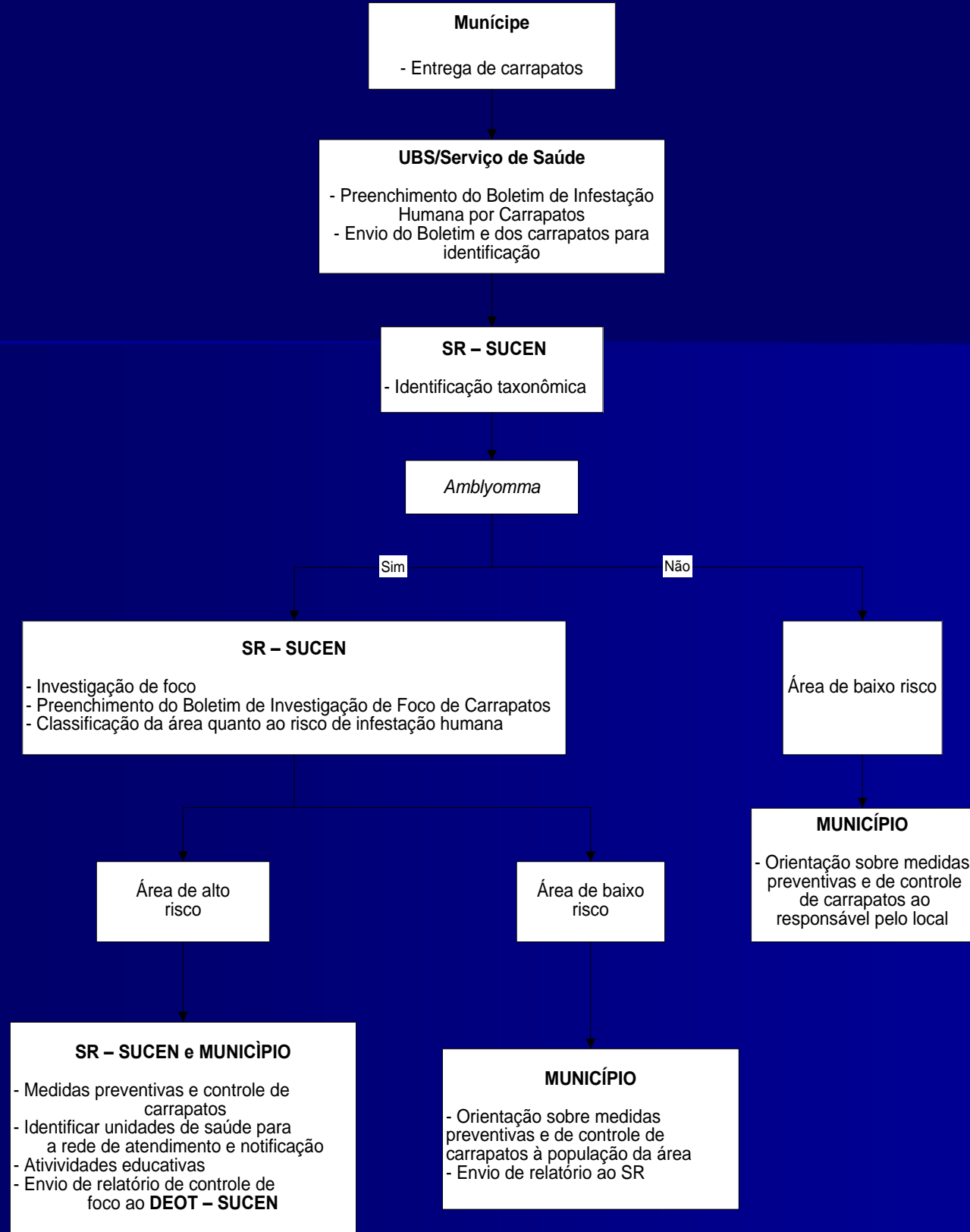
- A população deve ser orientada a encaminhar os carrapatos à unidade de referência;
- A unidade de referência deverá receber os carrapatos, acondicionar a amostra, preencher o “Boletim de Notificação de Parasitismo Humano por Carrapatos” e encaminhar o boletim e amostra ao SR - SUCEN

O SR identificará os carrapatos e poderão existir duas condutas:

1. Gênero *Amblyomma*: SR e município realizarão investigação do foco e classificação da área quanto ao risco de parasitismo humano por carrapatos;

- Áreas de baixo risco: o município deverá desencadear ações educativas junto à população da área e enviar relatório ao SR;
- Áreas de alto risco: SR e município desencadearão medidas preventivas e de controle de carrapatos, identificarão unidades de saúde a fim de estruturar uma rede de atendimento e notificação e realizarão atividades educativas. O SR deverá enviar relatório das atividades desenvolvidas à sede da SUCEN

2. Espécimes de outros gêneros: a área será classificada como baixo risco e o SR informará o município, que deverá dar orientações sobre medidas preventivas e de controle aos responsáveis pelo local.





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SUCEN

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE DE ENDEMIAS

FICHA NOTIFICAÇÃO DE INFESTAÇÃO HUMANA

UNIDADE NOTIFICANTE : _____ CODUNIDADE : | | | | | | | | | |

DATA DA NOTIFICAÇÃO: ___/___/___ Nº DE NOTIFICAÇÃO : | | | | | | | | | |

I - IDENTIFICAÇÃO :

SR | | | DIR | | | CÓDMUN. : | 3 | 5 | | | | | | | |

MUNICÍPIO : _____

NOME DO PACIENTE : _____

ENDEREÇO : _____ BAIRRO: _____

TEL : _____ REFERÊNCIA : _____

II - DADOS SOBRE A INFESTAÇÃO

FIXO À PELE HUMANA : NÃO SIM

LOCALIDADE PROVÁVEL DA INFESTAÇÃO : _____

TEM ANIMAL EM CASA NÃO SIM QUAL ? _____

OBSERVAÇÃO : _____

Nº DE EXEMPLARES : _____

II - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO REGIONAL DA SUCEN :

GÊNERO / ESPÉCIE	ADULTO		NINFA	LARVA	TOTAL
	MACHO	FÊMEA			



Boletim de Notificação Parasitismo de Humano

2. Notificação de caso humano suspeito ou confirmado de FMB ou outra doença transmitida por carrapato.

- A UBS ou outro serviço de saúde notifica os casos suspeitos ou confirmados de doenças transmitidas por carrapatos à DIR de referência;
- A DIR notificará ao SR de referência os casos com LPI no Estado de São Paulo, através do envio de cópia da ficha de investigação epidemiológica;

- O SR e o município realizarão a investigação no LPI, fazendo coleta de carrapatos e preenchimento do “Boletim de Investigação do Foco de Carrapatos”;

Quando não forem encontrados carrapatos no LPI: o SR deverá enviar relatório de investigação de foco à VE – DIR que solicitará à VE do município a reavaliação do LPI.

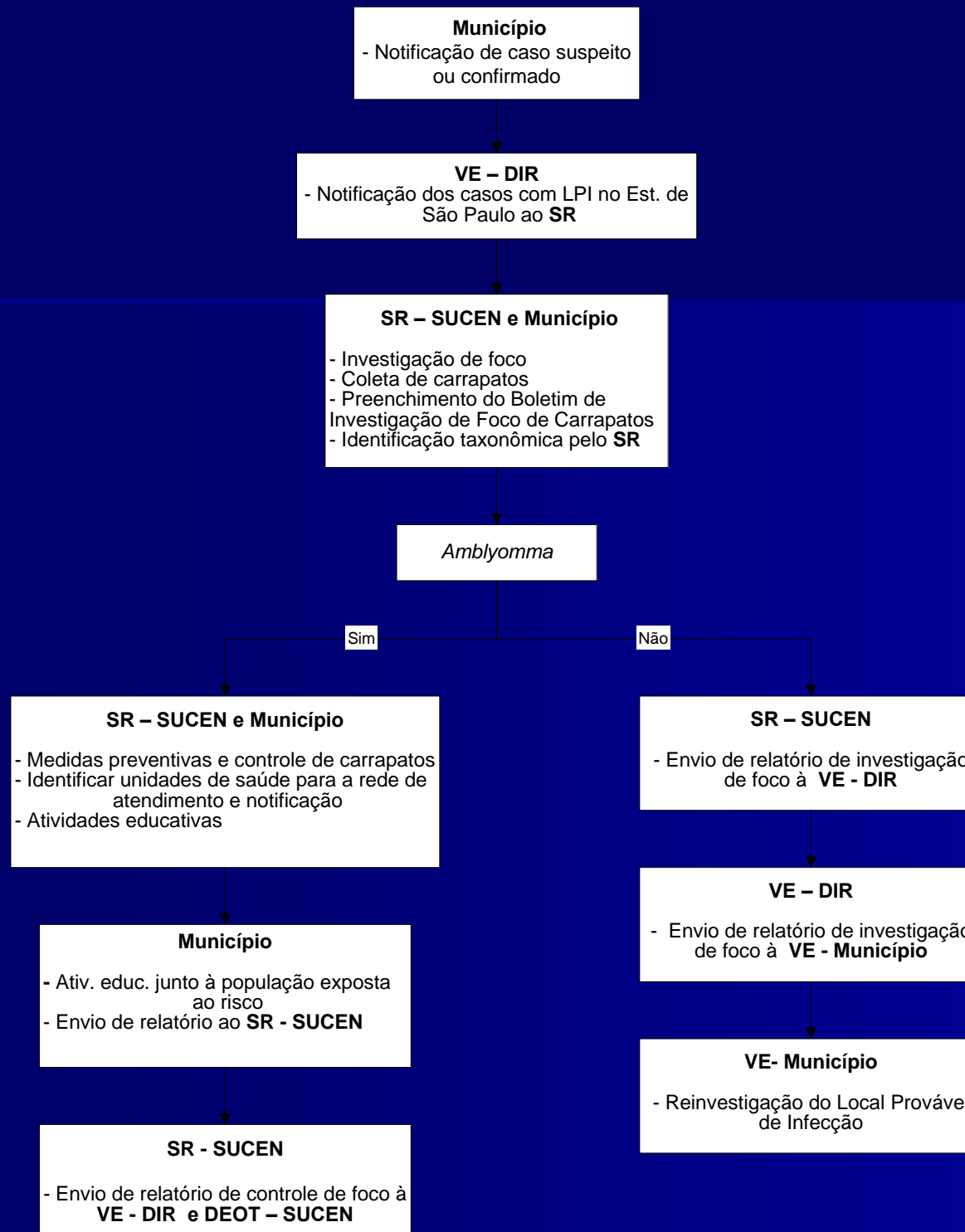
- O Sr identificará os carrapatos podendo resultar duas situações:

1. Gênero *Amblyomma*: SR e município desencadearão medidas preventivas e de controle de carrapatos, identificarão unidades de saúde a fim de estruturar uma rede de atendimento e notificação e realizarão atividades educativas.

O município deverá realizar atividades educativas junto à população exposta ao risco e encaminhar relatório ao SR.

O SR deverá enviar relatório das ações de controle de foco à sede da SUCEN e à VE - DIR.

2. Espécimes de outros gêneros: o SR deverá enviar relatório de investigação de foco à VE – DIR que solicitará à VE do município a reavaliação do LPI.



Investigação de Foco

- ✓ Reconhecimento das condições ambientais do local provável de infestação e da presença de animais;
- ✓ Coleta de novas amostras de carrapatos, de preferência utilizando diferentes metodologias, a fim de coletar diferentes estágios;



BOLETIM DE INVESTIGAÇÃO DE FOCO DE CARRAPATOS

UNIDADE NOTIFICANTE _____ CODUNIDADE : [][][][][][][][][][]

DATA : [][][][][][][][][] Nº DE NOTIFICAÇÃO : [][][][][][][][][]

INFESTAÇÃO HUMANA

CASO SUSPEITO DE FMB CASO CONFIRMADO DE FMB Nº SINAN [][][][][][][][][]

NOME DO PACIENTE _____

I - IDENTIFICAÇÃO :

SR [][] DIR [][] CÓDIGO **35** [][][][][][][][][] MUNICÍPIO : _____

ENDEREÇO : _____

PROPRIETÁRIO : _____

LOCALIDADE : _____ INVESTIGAÇÃO Nº _____ / _____

COORDENADAS GEOGRÁFICAS : LAT _____ ° _____ ' _____ " LONG. _____ ° _____ ' _____ "

II - PRESENÇA DE ANIMAIS :

ANIMAL	Nº	HABITAT / FORMA DE CRIAÇÃO *	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE**

LEGENDA :

* 1) SOLTO (A PASTO) 2) PRESO (ESTABULADO) 3) PERIDOMICILIAR 4) INTRADOMICILIAR 5) MATA

** 1) PASTO LIMPO 2) PASTO SUJO (NÃO UNIFORME, COM PRESENÇA DE ARBUSTOS, RAMOS, MOITAS, ETC.) 3) NÃO SE APLICA

III - COLETA

1 - AMBIENTE

Nº DA AMOSTRA	LOCAL CAPTURA	TIPO DE COLETA		PERÍODO		Nº DE EXEMPLARES
		Nº ARRASTOS	Nº ARM.	HORA INÍCIO	HORA TERMINO	

2 - MANUAL :

Nº DA AMOSTRA	HOSPEIRO	Nº EXEMPLARES COLETADOS

IV - CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:

CHUVA: 1 FORTE 2 MODERADO 3 FRACO 4 AUSENTE-NUBLADO 5 AUSENTE - LIMPO

NOME DA EQUIPE DE CAPTURADORES : _____

Boletim de Investigação de Foco de Carrapatos.

V - IDENTIFICAÇÃO

Nº DA AMOSTRA	GÊNERO / ESPÉCIE	ADULTO		NINFA	LARVA
		MACHO	FÊMEA		

DATA IDENTIFICAÇÃO : ____ / ____ / ____

RESPONSÁVEL _____

VI - OBSERVAÇÕES :

Boletim de Investigação de Foco de Carrapatos.

1. OBJETIVO GERAL

Estruturar a vigilância acarológica no Estado de São Paulo visando a prevenção de doenças transmitidas por carrapatos ao homem.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- normatizar as ações de vigilância acarológica
- padronizar as metodologias de pesquisa de campo e investigação de foco de doenças transmitidas por carrapatos
- estabelecer o fluxo de informações

Capacitação



- **Módulo Teórico**
- **Prática de campo**
 - **FMVZ/USP**
 - **Parque Ecológico do Tietê (Barueri)**
- **Prática de laboratório**
 - **FMVZ/USP**

Medidas Preventivas e Controle

- Manter pastos limpos;
- Evitar que os animais freqüentem as matas;



Medidas Preventivas e Controle

- Manter os animais domésticos livres de infestação por carrapatos, através de banhos com carrapaticidas;
- Em área urbana: manter terrenos limpos.



Atividades Educativas

- Orientação à população;
- Medidas de proteção individual;



- Sinalizar os locais de risco de infestação;
- Sinalizar as áreas de ocorrência da FMB.

Serviço Regional e Município:

Seleção de unidades de saúde que comporão a rede de vigilância, considerando-se as áreas potenciais p/ ocorrência de carrapatos;

- Atividades educativas para estimular a população da área para atenção quanto à infestação por carrapatos.